

Serviços de reabilitação
na Esquizofrenia em Portugal:
situação actual e perspectiva dos profissionais



Filipa Palha
J. Marques-Teixeira

Serviços de reabilitação na Esquizofrenia em Portugal: situação actual e perspectiva dos profissionais

Filipa Palha
J. Marques-Teixeira

© WKA, Lda
Rua Antero de Quental, 5B
2795-017 Linda-a-Velha
Portugal
e-mail: wka@wka.net

ISBN: 978-972-8652-47-0
Depósito Legal nº 295805/09
1ª Edição, Linda-a-Velha, Junho 2009

Concepção Gráfica e Paginação
Atlas - Serviços Criativos, Lda

Impressão
Printipo - Indústrias Gráficas, Lda

Todos os direitos reservados. Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, por qualquer processo mecânico, fotográfico, electrónico, ou por meio de gravação, nem ser introduzido numa base de dados, difundido ou de qualquer forma copiado para uso público ou privado - além do uso legal como breve citação em artigos e críticas - sem prévia autorização do editor

Impresso em Portugal

Índice

Preâmbulo

	10
I. INTRODUÇÃO	13
1. Situação actual em Portugal	14
1.1. Saúde Mental e doenças psiquiátricas	14
1.2. Esquizofrenia e outras perturbações psicóticas	14
1.3. Prestação de Cuidados	15
1.3.1. SNS e Sector Social (Institutos Religiosos e Misericórdia do Porto)	15
1.3.2. ONGs / IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social	20
1.4. Enquadramento legal e políticas de Saúde Mental	21
1.4.1. Lei de Saúde Mental	21
1.4.2. Despacho Conjunto n.º. 407/98 e Portaria do Ministro do Trabalho e da Solidariedade n.º. 348-A/98, de 18 de Junho	22
1.4.3. Decreto-lei n.º 281/2003, de 8 de Novembro – Rede de Cuidados Continuados em Saúde	25
1.5. Estado actual da reabilitação psicossocial	27
1.6. O papel dos psiquiatras / técnicos de saúde	29
1.7. Síntese	30
II. OBJECTIVOS GERAIS	33
III. Estudo sobre a "Situação actual dos serviços de reabilitação da Esquizofrenia em Portugal"	37
3.1. Objectivos	38
3.2. Metodologia	38
3.2.1. Instituições Contactadas	38
3.2.2. Procedimentos	39
3.2.2.1. Construção do Questionário	39
3.2.2.2. Recolha de dados	40
3.2.2.2.1. Apresentação do estudo aos responsáveis pelos serviços	41
3.2.2.2.2. Distribuição dos questionários/inquéritos	41
3.2.2.2.3. Recolha dos questionários/inquéritos	41
3.3. Instituições Contactadas	42
3.3.1. Região de Saúde do Norte	42
3.3.2. Região de Saúde do Centro	44
3.3.3. Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	45
3.3.4. Região de Saúde do Alentejo	46
3.3.5. Região de Saúde do Algarve	47
3.3.6. Região Autónoma dos Açores	48
3.3.7. Região Autónoma da Madeira	49
3.4. Resultados	49
3.4.1. Amostra	49

3.4.2. Descrição das instituições	49
3.4.2.1. Região de Saúde Norte	50
Departamento de Psiquiatria do Hospital de São Marcos	
Casa de Saúde do Bom Jesus	
Casa de Saúde de São João de Deus	
Casa de Saúde de São José	
Departamento de Psiquiatria do Hospital de São João	
Hospital Militar do Porto	
Centro Hospitalar Conde de Ferreira	
3.4.2.2. Região de Saúde Centro	62
Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital S. Teotónio	
Centro Psiquiátrico de Recuperação de Arnes	
Casa de Saúde Bento Menni	
3.4.2.3. Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	67
Departamento de Psiquiatria do Hospital Nossa Sra. Rosário, S.A.	
Casa de Saúde do Telhal	
Departamento de Psiquiatria do Hospital Militar Principal	
3.4.2.4. Região de Saúde do Alentejo	72
Departamento de Psiquiatria do Hospital José Joaquim Fernandes, S.A.	
Departamento de Psiquiatria do Hospital Espírito Santo	
Departamento de Psiquiatria do Hospital Dr. José Maria Grande	
3.4.2.5. Região Autónoma dos Açores	75
Serviço de Psiquiatria do Hospital Divino Espírito Santo	
Casa de Saúde Nº Sª Conceição	
Hospital de Santo Espírito	
Casa de Saúde São Rafael	
3.4.2.6. Região Autónoma da Madeira	81
Casa de Saúde Câmara Pestana	
Casa de Saúde São João de Deus	
3.5. Conclusões	85
3.5.1. Questões metodológicas	86
3.5.2. Estratégias de Reabilitação na Esquizofrenia	87
3.5.3. Recursos Humanos	87
3.5.4. Indicadores de Avaliação	87
3.5.5. Publicações	88
IV. Estudo sobre a "Perspectiva dos médicos psiquiatras / internos de psiquiatria"	89
4.1. Nota Introdutória	90
4.2. Objectivos	91

4.3. Metodologia	91
4.3.1. Participantes	91
4.3.2. Procedimentos	91
4.3.2.1. Construção do Questionário para Médicos Psiquiatras	91
4.3.2.2. Recolha de dados	92
4.3.2.2.1. Distribuição dos questionários/inquéritos	92
4.3.2.2.2. Recolha dos questionários/inquéritos	93
4.4. Resultados	93
4.4.1. Amostra	93
4.4.1.1. Dados Sócio-Demográficos	93
4.4.1.2. Caracterização do Perfil Sócio-Profissional	94
4.4.1.2.1. Grau académico	94
4.4.1.2.2. Tempo médio de especialidade	95
4.4.1.2.3. Categoria profissional	95
4.4.1.2.4. Regime de prestação de serviço	95
4.4.1.3. Experiência e prática clínica	96
4.4.1.3.1. Percentagem da actividade clinica de acordo com a população	96
4.4.1.3.2. Peso da Esquizofrenia na actividade clinica/especialização e nº doentes	97
4.4.1.4. Tratamento da Esquizofrenia	97
4.4.1.4.1. Prioridades do tratamento dos doentes esquizofrénicos agudos e crónicos	97
4.4.1.4.2. Importância atribuída à equipa multidisciplinar no tratamento do doente esquizofrénico	99
4.4.1.4.2.1. Técnicos que deveriam integrar equipa multidisciplinar	100
4.4.1.4.3. É possível reabilitar o doente esquizofrénico?	100
4.4.1.4.3.1. Em que deve consistir a Reabilitação do doente esquizofrénico?	100
4.4.1.4.3.2. Opinião sobre o que se faz na área da Reabilitação do doente esquizofrénico em Portugal	101
4.5. Comentários	101
4.6. Conclusões	101
4.6.1. Questões metodológicas	102
4.6.2. Tratamento da Esquizofrenia	102
4.6.2.1. Prioridades do tratamento dos doentes esquizofrénicos agudos e crónicos	102
4.6.3. Importância atribuída à equipa multidisciplinar no tratamento do doente esquizofrénico	103
4.6.4. Reabilitação do doente esquizofrénico	103
VI REFLEXÕES FINAIS	105
VII BIBLIOGRAFIA	113
ANEXOS	116